

AUTODESTRAVAMENTO DO VOLUNTARIADO EVOLUTIVO (VOLUNTARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autodestramento do voluntariado evolutivo* é o ato ou efeito de a conscin intermissivista, homem ou mulher, identificar e romper os próprios travões, gargalos, amarras ou obstáculos impeditivos ao cumprimento lúcido, efetivo e dinâmico de deveres autorreconhecidos e autoimpostos no papel de voluntário(a) da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O termo *travamento* deriva também do idioma Latim, *trabs*, “trave; viga; árvore grande; freixos; bordos; embarcação; navio; teto; telhado; morada; casa; habitação; aríete; besta; cachamorra; clava; lança ou dardo muito grande; archote; mesa; obelisco; meteoro ígneo ou feíto de árvore”. A palavra *destravar* apareceu no Século XVIII. O vocábulo *voluntário* provém do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *voluntariado* surgiu em 1899. O termo *evolutivo* advém do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Autodestramento do voluntariado conscienciológico. 2. Autodesembaraço do voluntariado da Conscienciologia. 3. Autodesimpedimento do voluntariado na CCCI.

Neologia. As 3 expressões compostas *autodestramento do voluntariado evolutivo*, *mi-niautodestramento do voluntariado evolutivo* e *megautodestramento do voluntariado evolutivo* são neologismos técnicos da Voluntariologia.

Antonimologia: 1. Autotravamento do voluntariado evolutivo. 2. Autotravamento do voluntariado conscienciológico. 3. Autobstrução do voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao empreendedorismo interassistencial multidimensional do voluntariado conscienciológico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodesassédio na prática do voluntariado evolutivo; a ruptura de monopensenes egocêntricos; a quebra holopensênica com autorretroegos anacrônicos pelo autexemplarismo sadio no voluntariado conscienciológico; a retilinearidade da autopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os vincopensenes; a vincopensenidade.

Fatologia: a atitude de encarar a análise realista das autoposturas retranquistas perante o voluntariado pessoal; o autorreconhecimento e autossuperação dos próprios gargalos; a eliminação das autocondutas patológicas antivoluntariado evolutivo; a autodisposição franca para as tratativas evolutivas com o grupocarma da maxiproéxis; a implantação de medidas terapêuticas para a resolução de autoconflitos antagônicos ao voluntariado evolutivo; o descarte das dúvidas paralisantes; a superação da autopatia; o corte de autoidealizações fantasiosas; a aplicação teática dos autotrafes no trabalho profícuo em IC; o emprego lúcido continuado da autovoluntariometria; a melhora da autorganização existencial pró-voluntariado na CCCI; o aproveitamento maior de aportes cosmoéticos impulsionadores da Voluntariologia Conscienciológica; o autodesobscurecimento em relação ao entendimento prático do voluntariado em IC; a autodeterminação constante

visando o alcance de progressos aut-evolutivos tarísticos; a autolibertação definitiva dos entraves do voluntariado conscienciológico.

Parafatologia: o desfazimento de autobloqueio voliciolínico pela autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as achegas das consciexes amparadoras favoráveis ao autodestravamento do voluntário evolutivo; a intensificação da conexão pessoal com a paraprocedência pela autovivência lúcida e contínua do voluntariado tarístico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo autexperencial evolutivo–autovoluntariado pragmático cosmoético*; o *sinergismo auto-hipervolição evolutiva–autodisponibilidade ao voluntariado construtivo*; o *sinergismo diligência pessoal–autoinocorrutibilidade*.

Principiologia: o *princípio da prioridade* aplicado ao voluntariado tarístico; o *princípio da autodesassediabilidade*; o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do dinamismo evolutivo*.

Codigologia: a autovivência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* no voluntariado conscienciológico evolutivo.

Teoriologia: a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teoria da evolução através dos aut-esforços*; a *teática da reciclagem intraconsciencial (recin)*; a *teoria da autossuperação evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica consciencioterápica de autopesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autocura* dos autembaraços no voluntariado conscienciológico.

Voluntariologia: o autodestravamento do voluntariado evolutivo; o *deslanche do voluntariado interassistencial cosmoético*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Estado Vibracional (EV)*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Maxi-proexologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: os *efeitos libertários dos autodesbloqueios conscienciais* a partir da vivência exitosa do voluntariado tarístico eficaz; o *banho de loja intraconsciencial enquanto efeito do autodestravamento do voluntariado conscienciológico*; o *efeito da maximização aut-evolutiva oriundo do autodesembaraço do voluntariado conscienciológico*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses evolutivas* promovendo a maior flexibilidade intraconsciencial no voluntariado interassistencial cosmoético; o *rompimento dos autotravões mentais às neossinapses e parassinapses pró-voluntariado da maxiproéxis grupal*.

Ciclologia: o *ciclo conhecer–aprender a fazer–saber empreender–sustentar* no contexto da Voluntariologia Conscienciológica.

Binomiologia: o *binômio autodesassediabilidade–auto–hiperacuidade*; o *binômio autodesamarração consciencial–autodoação interassistencial*; o *binômio descarte de retroelos–travões–aquisição de neolos conscienciais* a partir da dedicação ao voluntariado evolutivo.

Interaciologia: a *interação consciex paravoluntária amparadora–conscin voluntária amparada*; a *interação abertismo consciencial–proatividade ortopensênica*.

Crescendologia: o *crescendo retranquismo autodefensivo–autodisponibilidade interassistencial–maxioperosidade aut-evolutiva*; o *crescendo autoinserção–autadaptação–autoqualificação–autexemplificação cosmoética tarística*.

Trinomiologia: a autovivência contínua do *trinômio motivação–trabalho–lazer* no voluntariado evolutivo; o *trinômio início–manutenção–fecho vitorioso* do trabalho tarístico pelo voluntário autodesassediado.

Polinomiologia: o *polinômio autodestravamento–autoprontidão–autocompetência evolutiva–versatilidade consciencial multidimensional*.

Antagonismologia: o *antagonismo deslanche do voluntariado / travão do voluntariado*; o *antagonismo voluntário ativo-empresendedor / voluntário observador-promesseiro*; o *antagonismo autopresteza interassistencial / automorosidade assediadora*; o *antagonismo automobiliação interassistencial evolutiva / autoparalisação egocêntrica*.

Politicologia: a *democracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *interassistenciocracia*; a *conscienciocracia*; a *maxiproexocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à Voluntariologia Tarística.

Filiologia: a *neofilia*; a *recinofilia*; a *experimentofilia*; a *cogniciofilia*; a *evoluciofilia*; a *proexofilia*; a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *voluntariofilia*; a *teaticofilia*.

Fobiologia: a *ausência da laborfobia*.

Sindromologia: a *autocura da síndrome do infantilismo*; a *remissão da síndrome da apriorismose*; a *ausência da síndrome da subestimação*; a *superação definitiva da síndrome da autovitimização*; o *descarte da síndrome da insegurança*; a *saída da síndrome do paciente permanente*; a *profilaxia da síndrome do teorirão assistencialmente estéril*.

Holotecologia: a *recoxoteca*; a *invexoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Voluntariologia*; a *Proexologia*; a *Evoluciologia*; a *Trafarologia*; a *Traforologia*; a *Autocriticologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Recinologia*; a *Desassediologia*; a *Despertologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *voluntário cooperador*; o *voluntário pau para toda obra*; o *voluntário realizador*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *voluntária cooperadora*; a *voluntária pau para toda obra*; a *voluntária realizadora*.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens productivus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*autodestravamento do voluntariado evolutivo = o ato de desenvolver satisfatoriamente os trabalhos voluntários interassistenciais tarísticos, de modo constante, retilí-

neo, sem desvios; *megautodestravamento* do voluntariado evolutivo = o ato de cumprir com excelência os deveres e paradeseres autoimpostos, em múltiplas frentes de atividades, ao mesmo tempo, na maxiproéxis grupal.

Culturologia: a cultura da *Autodesassediologia*; a cultura da *Autexperimentologia Evolutiva*; a cultura da *teaticidade evolutiva*; a cultura do *pragmatismo evolutivo*.

Tabelologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 confrontos técnicos elucidativos entre o autodestravamento e o autoimpedimento do voluntariado evolutivo:

Tabela – **Confronto Autodestravamento do Voluntariado Evolutivo / Autoimpedimento do Voluntariado Evolutivo**

N ^{os}	Autodestravamento do Voluntariado Evolutivo	Autoimpedimento do Voluntariado Evolutivo
01.	Abertura dos próprios caminhos proexológicos	Autolimitação da esfera de ação proexológica
02.	Acumulação de neoconquistas evolutivas pessoais	Retardamento de autoprogressos evolutivos
03.	Alcance de patamares de autoconsciência maior	Fixação da autobnubilação intraconsciencial
04.	Ascensão das automanifestações interassistenciais	Autentorpecimento em zona de conforto egoica
05.	Autodesfrute de liberdade de atuação tarística	Autorretração dos autopotenciais tarísticos
06.	Fluência livre e contínua do autodesempenho consciencial magno	Impedimento à materialização de alta performance autoproexológica
07.	Rompimento dos travões do egocentrismo	Conservação das retrancas e autodefesas do ego
08.	Roteiro de autorrenovação existencial	Roteiro em círculos, sem sair de si mesmo
09.	Senso teático de grupalidade cosmoética	Individualismo exarcebado (antigrupalidade)
10.	Sintonia ampla com o holopensene da CCCI	Dissintonia holopensênica à Maxiproexologia

Categorias. De acordo com a *Gargalogia*, o autotravamento do voluntariado evolutivo pode ser classificado em, pelo menos, 3 categorias básicas, na seguinte ordem alfabética:

1. **Extraconsciencial.** O *autotravamento do voluntariado evolutivo* proveniente e mantido, de modo predominante, por agentes extraconscienciais, tais como: as autobrigações familiares inarredáveis; a doença física grave pessoal; a carência ou perda da sustentabilidade financeira pessoal; as injunções, contingenciamentos e desafios inafastáveis da vida intrafísica.

2. **Funcional.** O *autotravamento do voluntariado evolutivo* consequente da ignorância ou in experiência pessoal quanto ao *modus faciendi* – a maneira de proceder, o como fazer; o *how to* – na realização de determinada atividade, atribuição ou função, enquanto voluntário da Conscienciologia.

3. **Intraconsciencial.** O *autotravamento do voluntariado evolutivo* originado e sustentado, de modo predominante, por agentes intraconscienciais, tais como: os próprios medos, receios e inseguranças; o autassédio; a autocorruptibilidade; a autodesorganização; a autodespriorização; a autoindeterminação; a autoindisponibilidade; a vontade débil.

Sinais. Consoante à *Voluntariologia*, eis, a título de exemplo, na ordem alfabética, pelo menos, 5 sinais indicadores da existência de travões, amarras ou obstáculos pessoais impeditivos ao cumprimento de deveres no voluntariado da Conscienciologia:

1. **Estagnação.** A falta de autoprogresso consciencial ou andamento das tarefas assumidas no voluntariado tarístico.
2. **Inacabativa.** O ato de deixar inacabado ou inconcluso, de modo recorrente, os serviços voluntários prestados à *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).
3. **Insatisfação.** A condição crônica ou persistente de insatisfação quanto ao desempenho pessoal na condição de voluntário conscienciológico.
4. **Subterfúgio.** A atitude de fuga ou afastamento intermitente dos trabalhos conscienciológicos do voluntariado.
5. **Volubilidade.** A constante necessidade de mudança ou transferência, em breves períodos de tempo, de atribuição ou de IC para voluntariar (autovolubilidade patológica).

Recomendações. A partir da identificação das próprias amarras pessoais no voluntariado conscienciológico, é recomendável a adoção e aplicação, sem demoras ou protelações, de condutas evolutivas para a autossuperação.

Prescrição. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 prescrições para o êxito na ultrapassagem do autotravamento do voluntariado conscienciológico:

1. **Autoortabsolutismo.** A aplicação da vontade firme e decidida visando a *viragem da própria mesa* pelo emprego da *técnica do autoortabsolutismo cosmoético* – o ato de tomar decisão magna, com lógica, racionalidade e discernimento evolutivo, sobre alguma postura crítica, a partir do autorreconhecimento do poder absoluto sobre si mesmo.
2. **Experiência.** A insistência sadia pela autovivência pragmática evolutiva do voluntariado conscienciológico buscando a extração de experiências e conhecimentos enriquecedores, ao modo de estratégia eficaz para a ultrapassagem do gargalo pela autodisposição para aprender a fazer ou operar qualquer atividade cosmoética interassistencial.
3. **Ousadia.** O incentivo teático autoconsciente da ousadia ou coragem evolutiva pessoal, ao ponto de sobrepairar os próprios medos e permitir encarar de frente as dificuldades e desafios do voluntariado da Conscienciologia. Tal ação constitui o emprego de força intraconsciencial cosmoética visando a autolibertação das próprias amarras evolutivas.
4. **Paciência.** A fortificação e consolidação da autopaciência pela anulação da ansiedade excessiva capaz de possibilitar a vivência paulatina, progressiva e motivadora, sem atropelos, do voluntariado conscienciológico, de modo a facilitar o atravessamento de *gargalos necessários* e, por outro lado, evitar a passagem por *gargalos dispensáveis*.
5. **Recins.** A promoção deliberada e calculada de autorreciclagens intraconscienciais (autorrecins) imprescindíveis para a autossuperação de travões no voluntariado.

Ultrapassagem. Após a passagem do autotravamento, resultado do enfrentamento correto e superação da situação difícil, é possível observar os efeitos ou repercussões intraconscienciais positivas. A título de exemplo, eis, na ordem alfabética, 5 *efeitos sadios do autodestravamento do voluntariado da Conscienciologia*:

1. **Alívio.** O alívio e euforia gerado pela saída de crise existencial e entrada em novo patamar de automanifestação e realizações interassistenciais.
2. **Autoconfiança.** A expansão da autoconfiança promovida pelo sucesso dos esforços e ações positivas na eliminação dos obstáculos pessoais no voluntariado.
3. **Eficácia.** A dinamização da eficácia evolutiva pessoal consequente da catálise sadia pós-ultrapassagem dos travões.
4. **Motivação.** A potencialização da automotivação desencadeada pela autoconstatação do próprio poder voliciolínico e da alta capacidade de renovação da própria vida consciencial.
5. **Upgrade.** A mudança crítica para melhor de si ou da própria realidade intraconsciencial proveniente do enfrentamento lúcido, construtivo e vitorioso perante os autotravões.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autodestravamento do voluntariado evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autobloqueio:** Autassediologia; Nosográfico.
02. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
03. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autodestravamento do agente retrocognitor:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Bloqueio zero:** Autodesassediologia; Homeostático.
07. **Conscin proativa:** Autodeterminologia; Homeostático.
08. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
09. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Desestagnação do intermissivista:** Autopriorologia; Homeostático.
11. **Deslanche existencial:** Intrafisicologia; Homeostático.
12. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Travão no voluntariado:** Autassediologia; Nosográfico.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

A AUTOVIVÊNCIA LÚCIDA DO AUTODESTRAVAMENTO DO VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLOGICO FORTALECE E IMPULSIONA O INTERMISSIVISTA A REALIZAR GRANDES FEITOS EVOLUTIVOS NA EXISTÊNCIA HUMANA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já parou para refletir sobre a situação pessoal em relação ao voluntariado evolutivo? Qual avaliação crítica faz de si mesmo(a): mantém-se esmorecido(a) e atado(a) ou encorajado(a) e livre quanto aos travões no voluntariado evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira;** Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21*E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 72, 159 a 162, 361, 406, 447, 448, 518, 609, 703, 704, 927, 1.089 e 1.196.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, página 559.

R. D. R.